

BENEFÍCIOS DA CONSULTORIA EM ENFERMAGEM PARA O ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

BENEFITS OF NURSING CONSULTANCY FOR BREASTFEEDING: A LITERATURE REVIEW

BENEFICIOS DE LA CONSULTORÍA DE ENFERMERÍA PARA LA LACTANCIA MATERNA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA



BRENDA PINHEIRO EVANGELISTA

Universidade Federal do Ceará | Icó, Ceará, Brasil



EDLANE VIEIRA PESSOA ROLIM

Faculdade Santa Maria | Cajazeiras, Paraíba, Brasil



TACIANE RAQUEL DE OLIVEIRA LIMA

Faculdade Santa Maria | Cajazeiras, Paraíba, Brasil



CÍCERO GEISON PEREIRA DIAS

Faculdade Santa Maria | Cajazeiras, Paraíba



ANA PAULA GOMES DA SILVA

Faculdade Santa Maria | Cajazeiras, Paraíba, Brasil



KAMYLLA DE AQUINO BARBOSA

Universidade do Extremo Sul Catarinense | Criciúma, Santa Catarina, Brasil



BRENO PINHEIRO EVANGELISTA

Faculdade São Francisco da Paraíba | Cajazeiras, Paraíba, Brasil



ILMA SANTOS MENEZES DA SILVA

Faculdade Santa Maria | Cajazeiras, Paraíba, Brasil

Como citar este capítulo:

EVANGELISTA, B. P. *et al.* Benefícios da consultoria em enfermagem para o aleitamento materno: uma revisão da literatura. In: SANTANA, R. S. (Org). **A Saúde Pública em contexto multidisciplinar**. Teresina: Literacia Científica Editora & Cursos, 2021, p. 74-82. DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-995572-5-5/08



<https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-995572-5-5/08>

RESUMO

OBJETIVO: Analisar por meio da literatura as principais informações sobre a consultoria em amamentação do enfermeiro, bem como mostrar se existem benefícios para a amamentação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. A coleta de dados se deu por meio do acesso à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). **RESULTADOS:** Diversos motivos tornam a consultoria de amamentação vantajosa tanto para a mãe quanto para o bebê. Alguns dos benefícios são: suporte personalizado e direcionado às necessidades da cliente, acompanhamento de uma amamentação, soluções práticas para a rotina da lactante; dicas de posições ideais para a amamentação e economia quanto ao uso de fórmulas. **CONCLUSÃO:** A partir da realização do estudo, foi possível enfatizar que a consultoria em amamentação é uma prática empreendedora que promove benefícios para a criança e para o protagonismo da enfermagem em práticas empreendedoras voltadas a educação em saúde. O estudo contribui para novas perspectivas profissionais e estratégias para incentivar a prática de amamentação. **PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno. Empreendedorismo. Promoção da saúde.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze through the literature the main information about breastfeeding consultation by nurses, as well as to show whether there are benefits for breastfeeding. **MATERIALS AND METHODS:** This is a literature review. Data collection took place through access to the Virtual Health Library (VHL): Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTS:** Several reasons make breastfeeding consultation beneficial for both mother and baby. Some of the benefits are: personalized support directed to the client's needs, monitoring of breastfeeding, practical solutions for the breastfeeding mother's routine; tips on ideal positions for breastfeeding and economy regarding the use of formulas. **CONCLUSION:** From the study, it was possible to emphasize that breastfeeding consulting is an entrepreneurial practice that promotes benefits for the child and for the role of nursing in entrepreneurial practices aimed at health education. The study contributes to new professional perspectives and strategies to encourage the practice of breastfeeding. **KEYWORDS:** Breastfeeding. Entrepreneurship. Health promotion.

RESUMEN

OBJETIVO: Analizar a través de la literatura las principales informaciones sobre la consulta de lactancia materna por parte de las enfermeras, así como evidenciar si existen beneficios para la lactancia materna. **MATERIALES Y MÉTODOS:** Esta es una revisión de la literatura. La recolección de datos ocurrió a través del acceso a la Biblioteca Virtual en Salud (BVS): Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud (LILACS) y Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO). **RESULTADOS:** Varias razones hacen que la consulta de lactancia sea beneficiosa tanto para la madre como para el bebé. Algunos de los beneficios son: apoyo personalizado dirigido a las necesidades del cliente, seguimiento de la lactancia, soluciones prácticas para la rutina de la madre lactante; consejos sobre posiciones ideales para amamantar y economía en el uso de fórmulas. **CONCLUSIÓN:** A partir del estudio, fue posible destacar que la consultoría de lactancia materna es una práctica empresarial que promueve beneficios para el niño y para el papel de la enfermería en las prácticas empresariales dirigidas a la educación en salud. El estudio contribuye a nuevas perspectivas profesionales y estrategias para incentivar la práctica de la lactancia materna. **PALABRAS CLAVE:** Amamantamiento. Emprendimiento. Promoción de la salud.

1. INTRODUÇÃO

O enfermeiro é um profissional que possui uma formação holística em diferentes aspectos, como a amamentação. Nesse sentido, existem diversas áreas para o enfermeiro empreender, um exemplo é a consultoria em amamentação. Deste modo, essa atuação corresponde a um atendimento proporcionado por enfermeiros para a educação em saúde sobre os principais cuidados para auxiliar a mãe com orientações sobre o seu posicionamento, autonomia, pega correta, sucção, ordenha, cuidados com a mama e a importância do aleitamento materno exclusivo (FRANÇA *et al.*, 2020).

Nesse sentido, a prática de amamentação é fundamental para a qualidade de vida e saúde do bebê, em virtude dos benefícios que essa prática proporciona para prevenir o adoecimento e contribuir de forma positiva para o crescimento e desenvolvimento da criança. Nesse sentido, as práticas dos enfermeiros para a educação em saúde nessa etapa são primordiais para incentivar a adesão e informações sobre as dúvidas que as mulheres apresentem, onde a consultoria em amamentação é bastante utilizada (SANTOS *et al.*, 2021).

O trabalho da enfermagem no contexto do aleitamento materno é algo multidimensional que necessita de uma assistência holística e qualificada, onde esses profissionais devem atuar em conjunto e alicerçados com a pesquisa científica, humanização, acolhimento e empatia. Nesse sentido, as ações multiprofissionais também são necessárias para o processo de trabalho e resolutividade da assistência integral para o crescimento e desenvolvimento infantil (MARCHIORI, 2022).

Atualmente, a consultoria em enfermagem aborda vários segmentos como *Home Care* é um termo em inglês que significa assistência médica domiciliar, principalmente cuidados com a terceira idade. Existe também o termo *Child care*, que são os cuidados com crianças, como consultoria em aleitamento materno, promoção de eventos educacionais em saúde, realização de cursos para orientações e educação em saúde, consultórios e clínicas de enfermagem especializadas (COPELLII; ERDEMANN; SANTOS, 2019).

No intuito de compreender o processo de empreendedorismo relacionado a consultoria em aleitamento materno, e as questões relacionadas a criação de uma empresa, a escolha da temática do estudo se deu a partir da compreensão de que a amamentação é a principal fonte de alimentação do bebê, e que o ato de amamentar reduz o risco de diversas condições tanto para a mãe quanto para o bebê, porque apenas o leite materno contém todos os nutrientes necessários. (BEZERRA; BATISTA; SANTOS, 2020). As fórmulas para a alimentação são incapazes de assemelharem-se fielmente a composição do leite materno e podem causar prejuízos para a saúde da criança e o seu desenvolvimento saudável. Por isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses de vida.

O estudo tem por objetivo geral analisar por meio da literatura as principais informações sobre a consultoria em amamentação do enfermeiro, bem como mostrar se existem benefícios para a amamentação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica de literatura. Vale destacar que a pesquisa bibliográfica é realizada por meio da análise de estudos existentes, informações e argumentos sobre a temática, no sentido de promover uma discussão entre os autores dos estudos verificados e discutidos sobre a temática (GIL, 2017).

A coleta de dados se deu por meio do acesso à Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), para buscar produções científicas que abordassem sobre o empreendedorismo relacionado a consultoria em aleitamento materno.

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “aleitamento materno” and “Consultores” and “Empreendedorismo” and “Promoção da saúde”, utilizando o operador booleano AND para a busca dos artigos.

Os critérios para inclusão dos estudos foram: artigos científicos, texto completo, publicados em língua portuguesa, relacionados a temática do empreendedorismo e aleitamento materno. Não foram estabelecidos limites para o corte temporal na busca dos artigos. Já os critérios de exclusão foram: estudos duplicados ou que não respondessem aos objetivos da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca pelos artigos, foram encontradas 50 produções científicas, a partir dos critérios de inclusão restaram 20 artigos. Desta forma, foram excluídas sete publicações em virtude dos critérios de exclusão estabelecidos, portanto, a presente revisão foi realizada a partir de 13 artigos. Vale destacar que os artigos mostraram os benefícios da consultoria do enfermeiro para a amamentação.

A consultora em amamentação realizada pelos profissionais da enfermagem também realiza orientações holísticas relacionadas ao manejo adequado com o leite materno, através de orientações sobre os principais utensílios para retirá-lo, caso a criança não realize a pega correta ou a mãe precise se ausentar, também como acondicioná-lo e transportá-lo. Vale destacar que a educação em Saúde do enfermeiro possibilita a adesão e a continuidade da amamentação (BEZERRA *et al.*, 2017).

As dificuldades provenientes da gestação são frequentes, onde essas mulheres precisam de orientações quanto no período gestacional como no puerpério, no sentido de continuar se preparando para esse processo e sanar as dúvidas existentes. Deste modo, a consultoria é uma possibilidade para o conhecimento holístico e empoderamento da mulher. O vínculo entre mãe e filho é uma possibilidade adquirida no processo de amamentação. Nesse sentido, ter um profissional que acompanhe essa etapa e possa

encorajar a mulher na adesão ao ato de amamentar também repercute na diminuição dos índices de mortalidade infantil e previne o adoecimento da criança em eventos futuros. Logo, a enfermagem apresenta destaque nas estratégias de consultoria em amamentação (MARCHIORI, 2022).

Diversos motivos tornam a consultoria de amamentação vantajosa tanto para a mãe quanto para o bebê. Alguns dos benefícios são: suporte personalizado e direcionado às necessidades da cliente, acompanhamento de uma amamentação, soluções práticas para a rotina da lactante; dicas de posições ideais para a amamentação e economia quanto ao uso de fórmulas. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher é que a lactação favorece o maior espaçamento entre gestações, para que isto ocorra se faz necessários estarem nos primeiros seis meses pós-parto, onde essa prática promove benefícios holísticos para o bebê, como o maior vínculo entre mãe e filho, aumento da imunidade e redução de cólicas intestinais (BOIANI; PAIM; FREITAS, 2018).

Nesse sentido, a consultoria promove possibilidades para a compreensão da importância e adesão da amamentação, onde as orientações dessa prática são também voltadas para os benefícios para a mulher, como a diminuição dos riscos para o surgimento câncer de mama e protege contra câncer de ovário, previne certas fraturas ósseas. Essa prática também diminui o sangramento uterino pós-parto, portanto, menor a chance de anemia, devido à involução uterina mais rápida provocada pela maior liberação de ocitocina. Deste modo, a amamentação exclusiva também promove benefícios para a qualidade de vida da mulher (ALVES *et al.*, 2018).

A consultoria em amamentação é algo primordial, uma vez que o aleitamento materno promove benefícios para a saúde, pois o leite materno apresenta a composição necessária para o recém-nascido, além de ser considerado prático, econômico e importante. Deste modo, o incentivo e a orientação sobre a amamentação contribuem para a adesão holística para essa prática (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

O leite materno é considerado alimento ideal e suficiente para o recém-nascido, além disso, proporciona benefícios para as mães, para as famílias, comunidades e meio ambiente sem elevados custos. Amamentar até os seis meses de vida se torna um método eficiente no desenvolvimento do bebê, no reforço imunológico ativo e passivo devido os vários tipos de anticorpos, protegendo-os de determinadas doenças infecciosas até que seus mecanismos de imunização se tornem totalmente funcionais (SANTOS *et al.*, 2022).

Há indicações que crianças que são amamentadas de forma adequada apresentam melhores coeficientes de acuidade visual, desenvolvimento neuromotor, desenvolvimento cognitivo e quociente intelectual. No que concerne ao desenvolvimento físico de bebê, o ato de amamentar ajuda a fortalecer e desenvolver os músculos orofaciais, as estruturas ósseas (mandíbula, dentição), contribuindo para um bom desenvolvimento da fala, respiração, deglutição e outros aspectos (ALMEIDA *et al.*, 2022).

Além de vantagens individuais, a lactação favorece benefícios para ambos, pois ao amamentar, a mãe adquire o costume de oferecer aconchego à criança, promovendo o vínculo afetivo desejável na relação mãe e filho. Nesse sentido, a amamentação deve ser orientada e incentivada pelos profissionais de saúde com o intuito de promover saúde e qualidade de vida, prevenir agravos e possibilitar o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças (BEZERRA; BATISTA; SANTOS, 2020).

A família, a instituição e a sociedade, também saem ganhando, pois se observam, também algumas vantagens nesse processo de amamentação, nos quesitos econômicos com alimentação do recém-nascido e medicamentos, reduzindo os gastos com aquisição de leites industrializados, frascos, como também ocorre uma diminuição da poluição ambiental, pois é produzido menos lixo inorgânico resultante do consumo de bicos artificiais e de mamadeiras (FRANÇA *et al.*, 2020).

A enfermagem é uma área abrangente e que vem ganhando espaço no mercado de trabalho, com uma visão empreendedora de profissionais que já demonstram que essa profissão vai muito além da assistência convencional. O enfermeiro empreendedor é um profissional com ampla visibilidade e consolidação da profissão como ciência, tecnologia e inovação nos mais diversos cenários e campos de atuação, onde esse profissional deve apresentar autonomia e liderança no seu processo de trabalho, visando o bem-estar e qualidade de vida das pessoas (SOUSA *et al.*, 2021).

Vale destacar que a criatividade para o enfermeiro consultor em amamentação é de suma relevância para a adesão do público, sendo que estratégias de marketing podem ser realizadas para potencializar a comunicação para com os pacientes. Desta forma, a abrangência do empreendedorismo em enfermagem contribui para a autonomia profissional, liderança, empoderamento profissional e educação em saúde de forma abrangente (COLICHI *et al.*, 2019; NADAL, 2017)

Trata-se de um serviço especializado onde, após a marcação da consulta, o enfermeiro recebe a cliente e realiza o atendimento com foco no sucesso da amamentação. A amamentação economicamente viável quando comparada ao uso de fórmulas, por que é de custo baixo, pois pode ser resolvida em um único mês. Metade das brasileiras não consegue proporcionar a alimentação adequada a seus filhos devido à falta de orientação profissional (PONTES *et al.*, 2021).

Diversos motivos tornam a consultoria de amamentação vantajosa tanto para a mãe quanto para o bebê. Alguns dos benefícios são: suporte personalizado e direcionado às necessidades da cliente, acompanhamento de uma amamentação, soluções práticas para a rotina da lactante; dicas de posições ideais para a amamentação e economia quanto ao uso de fórmulas (PEIXOTO; BARBOSA, 2020).

4. CONCLUSÃO

Foi possível perceber que a consultoria sobre amamentação apresenta benefícios para a qualidade de vida da mãe e do bebê, onde as orientações da consultoria contribuem para esse processo e para sanar as dúvidas existentes. A partir da realização desse estudo, foi possível enfatizar novos contextos e sanar dúvidas sobre o processo de consultoria em amamentação. Evidenciando uma carência na literatura sobre este tema. Vale destacar que a literatura investigada servirá como fonte para novas descobertas científicas, bem como para contribuir para novas perspectivas profissionais e estratégias para incentivar a prática de amamentação.

No que concerne as limitações do estudo, percebe-se que existem poucos estudos que abordam a abrangência das possibilidades da consultoria em amamentação no âmbito da enfermagem, bem como as principais estratégias para o alcance de resultados satisfatórios com a prática da amamentação.

A criatividade, o trabalho persistente, as fortes habilidades empresariais e o incansável foco na vitória são características inerentes para a carreira de enfermeiro empreendedor e consultor em amamentação. Por isso, para ter sucesso profissional é essencial a compreensão e o entendimento sobre o mundo dos negócios empreendedores, como *marketing*, contabilidade e gestão, além do trabalho em equipe, boa capacidade de comunicação e relacionamento com pacientes e funcionários das instituições.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. M. N. *et al.* A influência do retorno ao trabalho no aleitamento materno de trabalhadoras da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v.26, n.4, p.1-10, 2022.
- ALVES, T. R. M. *et al.* Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo. **Revista Rene**, v.1, n.19 p. 33-72, 2018.
- BEZERRA, A. E. M.; BATISTA, L. H. C.; SANTOS, R. G. A. Amamentação: o que pensam as mulheres participantes de um grupo de pré-natal? **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, n.3, p.1-8, 2020.
- BEZERRA, J., *et al.* Hábitos modernos relacionados a amamentação. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.7, n.5, p.1-10, 2017
- BOIANI, M. B.; PAIM, J. S. L.; FREITAS, T. S. Fatores Associados à prática e a duração do Aleitamento Materno no Brasil contemporâneo. **Investigação**, v. 17, n. 3, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Aleitamento materno, distribuição de leites e fórmulas infantis em estabelecimentos de saúde e a legislação**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas e Estratégicas. Departamento de Atenção Básica, Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- COPELLI, F. H. S.; ERDEMANN, A. L.; SANTOS, J. L. G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.72, n.2, p.301-10, 2019.
- COLICHI, R.M.B. *et al.* Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.72, n.1, p.335-45, 2019.
- FRANÇA, N. B. M. *et al.* O aleitamento materno em tempos de pandemia por covid-19 e a atuação empreendedora do enfermeiro. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v.12, n.3, p.1-7, 2020.
- GIL, A.A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARGOTTI, E; MARGOTTI, W. Fatores relacionados ao Aleitamento Materno Exclusivo em bebês nascidos em hospital amigo da criança em uma capital do Norte brasileiro. **Saúde em Debate**, v. 41, n.5, p. 860-871, 2017.
- MARCHIORI, G. R. S. *et al.* Reflexão sobre a organização do trabalho de Enfermagem no banco de leite: cuidado compartilhado e multiprofissional. **Escola Anna Nery**, v.26, n.3, p.1-6, 2022.
- NADAL, F. *et al.* Investigação das práticas maternas sobre aleitamento materno e sua relação com a infecção de vias aéreas superiores e otite média. **Revista CEFAC**, São Paulo, v.19, n.3, 388-350, 2017.
- NASCIMENTO, G. H. C. *et al.* A influência do aleitamento materno para o desenvolvimento da criança. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p.1-8, 2021.
- PONTES, S. R. *et al.* Direitos protetivos à prática do aleitamento materno de mães de recém-nascidos prematuros: estudo transversal. **Revista de enfermagem da UERJ**, v.29, n.61, p.1-8, 2021.
- PEIXOTO, M. R.; BARBOSA, J. P. O papel do enfermeiro na eficácia e incentivo do aleitamento materno na estratégia saúde da família. **Revista científica eletrônica de enfermagem da FAEF**, v.5, n.1, p.1-17, 2020.

SANTOS, L. M. D. A. *et al.* Autoeficácia de puérperas em amamentar: estudo longitudinal. **Escola Anna Nery**, v.26, n.6, p.1-7, 2022.

SANTOS, R. C. *et al.* Aleitamento materno exclusivo em tempos de pandemia da COVID-19: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p.1-9, 2021.

SOUSA, F. L. L. *et al.* Benefícios do aleitamento materno para a mulher e o recém-nascido. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p.1-8, 2021.